



**FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO
DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS**

Comissão de

Educação

Área Temática Educação

A **educação** não é apenas uma das áreas temáticas da extensão universitária, mas uma das faces mais presentes no fazer atual da extensão. Há uma imensa gama de ações extensionistas da universidade, em áreas diversificadas do conhecimento, cujo caráter educativo é evidente para ambas as partes envolvidas no processo. Ou seja: extensão e educação são indissociáveis, pois, todo bom trabalho extensionista produz educação, tanto voltada para o interior da universidade (produção de conhecimento e formação de profissionais), como dirigida para a sociedade (o acesso ao saber produzido, intercâmbio crítico de saberes).

Tomada, nesse sentido, como processo essencialmente educativo, a extensão universitária, alcança não só ações tidas como especificamente educacionais, como interpenetra-se em outras áreas saúde, meio ambiente, tecnologia, direitos humanos, trabalho, etc. -, favorecendo a criação de um espaço muito rico de interdisciplinaridade, propício à experimentação metodológica, e uma fonte de identificação de problemas emergentes para estudo e pesquisa. Do ângulo da sociedade, esta pode beneficiar-se não apenas do acesso aos saberes sistematizados como desenvolver processos metodológicos de apropriação e produção de saberes, gestando formas de construção de autonomia.

Além disso, a extensão, como educação, constitui ação social transformadora, já que se materializa atos que não se devem esgotar em si mesmos, mas projetarem-se na direção da transformação social. Ela implica produção de um conhecimento capaz de gerar essas transformações, caracterizando-se, portanto, como educação em processo. São atos que expressam preocupações, necessidades ou vontades individuais e coletivas voltadas para o estado atual da população ou de parte dela, de forma transformadora, vinculando-se, portanto, a uma das expressões da função social da universidade, que é produzir conhecimento relevante socialmente e capaz de induzir transformações consideradas necessárias pelos segmentos sociais envolvidos.

Extensão Universitária e Educação

O desafio fundamental a ser enfrentado pela educação nos tempos atuais diz respeito à possibilidade de desenvolver uma educação voltada para o futuro. Nessa perspectiva,

torna-se necessário formular duas perguntas essenciais: 1) Que mundo queremos? 2) Que país queremos? A partir das respostas dadas a estas perguntas, pode-se fazer uma terceira indagação: Que educação queremos?

Certamente almejamos um mundo diferente do que existe hoje. Um mundo de guerras, de fundamentalismos, barbáries, intolerâncias, exclusões e misérias. Certamente desejamos um país sem as agudas desigualdades sociais e injustiças atualmente existentes. Nessa perspectiva, cabe desenvolver uma educação voltada para uma ética da solidariedade, para a justiça, tolerância, direitos humanos, democracia e cidadania planetária.

Desse modo, recai sobre a educação o desafio de formar cidadãos capazes de enfrentar os problemas do seu tempo, competindo à Universidade Pública Brasileira expressar o seu compromisso social e responsabilidade pública, mobilizando o melhor da sua capacidade inventiva, crítica e intelectual para enfrentar a dura realidade do país. Para tanto, é condição basilar encarar a educação como bem público como direito de cidadania e não como produto comercializável.

A Extensão Universitária, por sua vez, constitui o fazer acadêmico mais sensível aos problemas sociais, a interlocução com os diferentes atores da sociedade, e a reflexão crítica, configurando uma prática em que a cultura científica e a cultura humanística se interligam e se comunicam com o conhecimento da tradição. A sua disposição para o diálogo entre os saberes e para o exercício da cidadania identificam o seu potencial como o lugar, por excelência, de oxigenação acadêmica da instituição universitária.

Sob esse prisma, a educação orienta-se na direção da compreensão e da tomada de posição frente aos desafios do mundo de hoje e aos problemas da sociedade globalizada. Assim sendo, procura adotar estratégias de enfrentamento da exclusão social e que viabilizem o exercício da cidadania, a construção da autonomia e a emancipação dos sujeitos sociais mediante o desenvolvimento de ações educativas sintonizadas com os ideais de justiça e equidade. Ao mesmo tempo, do ponto de vista do processo formativo, impulsiona a dimensão ética do conhecimento, voltada ao compromisso social da Universidade, ao estabelecer os necessários vínculos entre a qualificação técnico-formal e a qualificação social dos estudantes, evidenciando a direção política adotada no desenvolvimento da área temática- educação-Plano Nacional de Extensão

Objetivos

- Definir os programas prioritários da área, no âmbito do Plano Nacional de Extensão.
- Apoiar e estimular projetos inovadores e estruturantes.
- Promover eventos e ações de articulação entre as Universidades integrantes do Fórum.
- Identificar instituições, parcerias e fontes de financiamento que viabilizem a implementação de projetos na área de educação.
- Contribuir para o delineamento de políticas públicas.

Áreas Prioritárias de Ação

- Educação inclusiva.
- Educação de jovens e adultos.
- Educação à distância.
- Educação infantil.
- Formação continuada de professores.
- Educação e trabalho.
- Educação ambiental.

Linhas Programáticas

- Educação básica.
- Educação e cidadania.
- Educação à distância.
- Educação continuada.
- Educação de jovens e adultos.
- Educação especial.
- Educação infantil.
- Ensino fundamental.
- Ensino médio.
- Incentivo à leitura.
- Capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação.
- Cooperação interinstitucional e internacional na área.

Obs: Outras podem ser incluídas de acordo com o documento Sistemas de Dados e Informações base operacional.

Política Nacional de Extensão

A política de extensão, definida no Plano Nacional de Extensão, vem sendo implementada pelas Instituições de Ensino Superior integrantes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Publicado em novembro de 1999, o Plano define como diretrizes para a extensão uma atuação transformadora e de impacto sobre questões nacionais e regionais prioritárias, o caráter bidirecional da relação da universidade com os outros setores da sociedade, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade e a indissociabilidade extensão-ensino-pesquisa.

A extensão universitária é realizada preferencialmente sob a forma de programas. Esses abrangem projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

Em seu processo de institucionalização e organização, implementa um sistema de informação de base nacional, o SIEXBRASIL e um sistema de avaliação contínuo e prospectivo.

Três documentos básicos, Plano Nacional de Extensão Universitária, Banco de Dados e Sistema de Informações, e Avaliação da Extensão Universitária estão publicados e disponíveis no site da rede nacional de extensão, das universidades públicas, em <http://www.renex.org.br>

Áreas Temáticas - Para consecução de sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas de acordo com oito áreas temáticas: **Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.**

As ações, em cada área temática, são executadas segundo linhas programáticas definidas, com o cuidado de ser estimulada a interdisciplinaridade, o que supõe a existência de interfaces e interações entre as áreas temáticas. Ênfase comum a todas as áreas é a participação da extensão universitária na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, na qualificação e educação permanente de gestores e profissionais de sistemas sociais e na disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Dirigentes

Presidente

Edison José Corrêa
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Tel.: (31) 3499-4072 - Fax: (31) 3499-4066
E-mail: edison@ufmg.br

Vice-Presidente

José Willington Germano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
E-mail: proex@reitoria.ufrn.br

Secretaria Geral

Ana Inês Sousa
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
E-mail: extensao@sr5.ufrj.br